



THE SOUND MAKER

A história da Jaeger-LeCoultre está intimamente ligada à sua localização, entorno do sereno e preservado Vallée de Joux, onde os sons da natureza ainda prevalecem: o farfalhar do vento nas árvores, o canto dos pássaros, o fluxo dos riachos das montanhas – e no inverno, o som do silêncio instala-se sobre a paisagem como uma espessa camada de neve.

Os invernos longos e rigorosos contribuíram para o desenvolvimento de dois sons que são especialmente característicos do vale. Devido ao frio, aqui as florestas de abetos crescem lentamente, produzindo um tipo de madeira de ressonância excepcional, procuradas pelos *luthiers* por séculos. Os invernos mais glaciais representavam inúmeras horas de confinamento, dando aos primeiros relojoeiros do vale o tempo necessário para desenvolver e construir complicados relógios “sonnerie”.

Em 2020, a Jaeger-LeCoultre celebra “THE SOUND MAKER”, homenageando seu vale e seu grande legado de relógios “sonnerie”, expressando em formas inovadoras um século e meio de experiência acumulada.

O SOM DO TEMPO

Por mais de 600 anos, as horas foram marcadas pelo som, com pessoas em toda a Europa organizando suas rotinas diárias de acordo com os sinos dos relógios nas torres de igrejas e prefeituras. De fato, a própria palavra inglesa para relógio, “clock”, é derivada de “cloche”; palavra em francês antigo para sino (que por sua vez, refere-se ao termo latino “clocca” – o som de um sino).

Costuma-se dizer que repetidores de minutos – pequenas versões desses relógios históricos – foram inventados na era anterior à luz elétrica, para que as pessoas pudessem saber as horas mesmo no escuro. É uma história encantadora, se não totalmente verdadeira. O verdadeiro impulso para a miniaturização dos relógios “sonnerie” veio da fervorosa vontade dos primeiros relojoeiros de inovar e do desejo de seus ricos clientes de possuir e usar esses símbolos de status e conhecimento.

Nesse contexto, o fundador da Jaeger-LeCoultre, Antoine LeCoultre, desempenhou um papel fundamental, não apenas como relojoeiro, mas como o inventor de máquinas que podiam medir e cortar componentes com mais precisão e em menor escala do que nunca. Como resultado, o Vallée de Joux tornou-se famoso por produzir relógios “sonnerie” e caixas de música de complexidade cada vez maior, tamanho menor e som mais bonito.



UMA HISTÓRIA ILUSTRE

Considerado pelos relojoeiros como a mais desafiadora – e recompensadora – de todas as complicações relojoeiras a se dominar, um repetidor de minutos não é apenas um relógio, mas também um instrumento musical em miniatura. Para fazer esse relógio, é preciso ter ouvido para a música, além de extrema habilidade.

Desde a produção do seu primeiro repetidor de minutos em 1870, a Jaeger-LeCoultre desenvolveu mais de 200 calibres de relógios “sonnerie”, produzindo cerca de 100 repetidores de minutos antes do ano de 1900. A marca dominou todas as formas, desde alarmes relativamente simples aos mais complexo de todos, o Grande Sonnerie e os Carrilhões Westminster. Até meados do século XX, enquanto produzia relógios repetidores e “sonnerie” com seu próprio nome, a Grande Maison também fornecia movimentos de “sonnerie” a muitos dos mais valorizados nomes da relojoaria.

Embora a estrutura dos mecanismos de relógios “sonnerie” permaneça essencialmente inalterada desde o início do século XIX, a Jaeger-LeCoultre tem trabalhado constantemente para melhorar tanto a eficiência mecânica de seus movimentos quanto a clareza e beleza do som produzido. Suas primeiras inovações incluíram gongos “catedral” (1870) e um mecanismo de martelo triplo (1880). Em 1895, a Maison inventou o método silencioso para regular o toque, eliminando, assim, o zumbido de fundo característico dos reguladores tradicionais do tipo alavanca. Hoje, versões dessa invenção são usadas em quase todos os relógios “sonnerie”. Em 1900, a Jaeger-LeCoultre produziu o primeiro repetidor de minutos ultrafino.

Em meados do século XX, à medida que a sociedade mudava e as pessoas cada vez mais procuravam relógios com funções práticas – seja para a vida urbana ou para atividades esportivas – a Jaeger-LeCoultre aproveitou seu domínio dos mecanismos de “sonnerie” para desenvolver relógios com alarme. Enquanto o mecanismo de martelo e gongo dos relógios repetidores também é utilizado no calibre Memovox, as batidas extremamente rápidas criam um zumbido contínuo e de tom único, em vez de um delicado toque de sinos.

Introduzido em 1950, o Memovox – com seu característico som de “sinal da escola” – continua sendo a referência em relógios com alarme há 70 anos. Com o tempo, funções práticas adicionais foram apresentadas, incluindo uma exibição do horário mundial e um lembrete de estacionamento, e em 1959, a Maison introduziu o primeiro relógio de mergulho com alarme do mundo. Desde 2000, o Memovox reapareceu sob diversas formas, inclusive em um relógio de calendário perpétuo, em um modelo Master Compressor e em uma série de peças em homenagem a relógios de mergulho.



UNINDO TECNOLOGIA À TRADIÇÃO

Desde a metade da década de 1990, quando a Grande Maison revisitou seu nobre legado de repetidores de minutos, seus engenheiros e designers trabalham para redefinir a referência em qualidade acústica, aproveitando-se da tecnologia para servir e salvaguardar as tradições mais valiosas da relojoaria.

Aproveitando as qualidades superiores de transmissão de som do cristal de safira sintético, os “gongos de cristal” patenteados da Jaeger-LeCoultre (introduzidos em 2005) são soldados diretamente ao cristal do mostrador do relógio. Os gongos de perfil quadrado, introduzidos dois anos depois, fornecem uma superfície de impacto plana para os martelos, garantindo que os toques sejam mais consistentes e poderosos. Os martelos Trebuchet articulados (introduzidos em 2009) usam um princípio mecânico semelhante às catapultas medievais de contrapeso de quem receberam o nome, melhorando bastante a velocidade e a força do toque do martelo. Uma função de redução de intervalo silencioso, introduzida no Hybris Mechanica 11 ultrafino de 2014, garante que, mesmo quando os quartos de hora não são tocados, não haja atrasos correspondentes aos quartos que estiverem faltando antes dos minutos serem tocados.

Em 2019, no Calibre 950, a Jaeger-LeCoultre introduziu um novo design de gongo “duplex”. Em vez de ficarem em molas planas, os gongos fazem um círculo antes de encurvar para cima e então divergem para formar dois semicírculos ao redor da parte superior do movimento. Dessa forma, usando o espaço máximo disponível na caixa, a ressonância acústica aumenta significativamente.

Enquanto trabalham constantemente para melhorar a mecânica do toque, os engenheiros da Jaeger-LeCoultre também enfrentaram o desafio de combinar repetidores com outras complicações, unindo mais recentemente um calendário perpétuo, o Gyrotourbillon de eixo múltiplo e um mecanismo de “sonnerie” Westminster (Calibre 184); combinando um calendário perpétuo com o novo sistema de gongo duplex e corda automática (Calibre 950); e juntando um calendário sideral e um turbilhão voador orbital na nova geração do Master Grande Tradition Grande Complication (Calibre 945) deste ano.

Por 150 anos, os relógios “sonnerie” têm sido um ponto forte da Jaeger-LeCoultre, complementando sua experiência em outras complicações clássicas. Este ano, a nova geração de relógios notáveis está no foco das atenções, honrando o grande patrimônio da Manufatura, enquanto reafirma o espírito inovador que sempre impulsionou a Grande Maison.



Jaeger-LeCoultre: HOME OF FINE WATCHMAKING SINCE 1833

Localizado no cenário calmo e sereno do Vallée de Joux, nossa Maison oferece um sentimento único de pertencimento. É aqui, inspirada pelas paisagens excepcionais das Cordilheiras do Jura e guiada por um fogo interior inextinguível, que a Grande Maison ganha sua alma. Com todos os trabalhos artesanais na manufatura, relojoeiros, engenheiros, designers e artesãos trabalham juntos para dar à luz belas criações da alta relojoaria. Impulsionados por uma energia irresistível e um espírito de invenção coletiva que diariamente inspira o compromisso de cada membro da nossa família, cultivamos nossa sofisticação discreta e criatividade técnica. Esse mesmo espírito impulsionou a criação de mais de 1200 calibres desde 1833 e tornou a Jaeger-LeCoultre a autoridade em relojoaria.

www.jaeger-lecoultre.com